

*O ministério da
Palavra de Deus*



Watchman Nee



Prezado(a) _____.

Uma vez que fomos chamados para cooperar com Deus em Seu propósito e que O Ministério da Palavra de Deus é, sem dúvida, uma das obras-primas de Watchman Nee, senão a maior, eu não poderia me esquecer de alguém tão especial como você.

Que esta obra seja um eficaz instrumento nas mãos do Mestre para capacitá-lo(a) a ser um vaso preparado e usado em Sua obra.

Em Cristo, _____.

_____, _____ de _____ de _____



*O ministério da
Palavra de Deus*



Watchman Nee

The Ministry of God's Word
Copyright © 1971 Christian Fellowship Publishers, Inc.
© 2002 Editora dos Clássicos
Publicado no Brasil com a devida autorização
e todos os direitos reservados por Publicações Pão Diário
em coedição com Editora dos Clássicos.

Tradução: Josué Ribeiro
Revisão: Paulo César de Oliveira
Capa: Wesley Mendonça
Diagramação: Rafael Alt
Editor: Gerson Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

NEE, Watchman
O ministério da Palavra de Deus / Watchman Nee;
Tradução: Josué Ribeiro
Curitiba/PR, Publicações Pão Diário e São Paulo/SP, Editora dos Clássicos.
Título original: *The Ministry of God's Word*
1. Ministério 2. Pregação 3. Palavra de Deus

Proibida a reprodução total ou parcial, sem prévia autorização, por escrito, da editora.
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/1998.
Permissão para reprodução: permissao@paodiario.org

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada, 2ª edição (Sociedade Bíblica do Brasil), salvo indicação específica (ACF - Versão Almeida Corrigida e Fiel, da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, São Paulo, 1994, 1995).

As notas de rodapé com indicação (N.E.) são do editor da versão em português.

Publicações Pão Diário
Caixa Postal 4190,
82501-970 Curitiba/PR, Brasil
publicacoes@paodiario.org
www.publicacoespaodiario.com.br
Telefone: (41) 3257-4028

Editora dos Clássicos
www.editoradosclassicos.com.br
contato@editoradosclassicos.com.br
Telefones: (19) 3217-7089
(19) 3389-1368

Código: WK363
ISBN: 978-1-68043-674-7

Impresso no Brasil

Sumário

Uma Palavra à Série Alimento Sólido	9
Prefácio à Edição Brasileira	11
PARTE UM: O Ministro	13
1. Três Tipos de Ministério	15
2. O Conteúdo e a Transmissão da Palavra	33
3. A Carreira e o Ministério de Paulo.....	47
4. O Auge do Ministério da Palavra	63
PARTE DOIS: A Palavra de Deus	79
5. A Base da Palavra de Deus.....	81
6. A Necessidade da Interpretação do Espírito Santo	97
7. A Necessidade da Revelação do Espírito Santo	113
8. A Palavra de Deus em Cristo	133
9. Conhecendo a Palavra de Deus Por Meio de Cristo.....	153
PARTE TRÊS: O Ministério	169
10. O Fundamento do Ministério.....	171
11. Revelação e Pensamento	189
12. Carga e Palavra	211

13. A Disciplina do Espírito Santo e a Palavra	237
14. A Palavra e a Memória	257
15. A Palavra e os Sentimentos.....	273
16. A Palavra e a Liberação do Espírito	291
17. Alguma Ajuda Para Uma Mensagem Adequada.....	325

PARTE QUATRO: Nossa Atitude Diante

da Palavra	361
18. Nossa Atitude Diante da Palavra	363

Uma Palavra à Série Alimento Sólido

Cremos que o Senhor nos deu o encargo de prover suprimento espiritual adequado para aqueles que já saíram da fase de bebês em Cristo e estão sendo chamados por Ele à maturidade, para se aprofundarem em Suas insondáveis riquezas e serem treinados para o ministério da edificação de Sua casa (Ef 4.11-16). Assim, no final do ano de 2002 iniciamos a *Série Alimento Sólido*, com o lançamento de *O Poder Latente da Alma*, de Watchman Nee. Depois, publicamos os clássicos *Guerra Contra os Santos*, de Jessie Penn-Lewis, e *As Eras mais Primitivas da Terra*, de G. H. Pember, ambas as obras em dois tomos cada. Agradecemos a Deus por nos conceder tamanho privilégio e por colocar nas mãos dos Seus filhos de fala portuguesa obras de elevado valor espiritual.

Dentro desse contexto, *O Ministério da Palavra de Deus* é mais uma obra-chave que merece ocupar um lugar especial nesta série, especialmente neste tempos finais e confusos em que

vivemos. Nessa obra o autor descortina realidades espirituais extremamente importantes, resgatando o real significado do que seja o *Ministério da Palavra de Deus*, e o que não é, conforme as Escrituras, e sua urgente necessidade nestes dias. Ele nos fornece fundamentos básicos para cooperarmos com Deus, deixando muito claro o tipo de servo que Ele procura, como sermos úteis em Suas mãos e livres de meras imitações espirituais e da futilidade da carne.

De nossa parte, oramos e esperamos que todos aqueles que assumem responsabilidades na casa de Deus, especialmente os que ministram a Palavra, possam adquirir esta obra para serem ajudados e equipados, para serem obreiros aprovados, que manejam bem a palavra da verdade (2 Tm 2.15). Convidamos você a se unir conosco neste encargo e provermos meios para suprir o maior número possível de irmãos. Quanto a nós, faremos o máximo para isso.

É nossa intenção publicar outras pérolas nesta *Série Alimento Sólido*, e para isso contamos com suas orações e apoio, para que esse ministério de literatura siga adiante e cumpra plenamente a vontade do Senhor, conforme Seu propósito.

Desde já, agradecemos a todos que sempre nos estenderam as mãos e nos têm apoiado de alguma maneira.

Importa que Ele cresça e tenha a primazia sobre todas as coisas (Cl 1.18).

Pelos interesses de Cristo,

Editora dos Clássicos

São Paulo, SP, 7 de outubro de 2004

Prefácio à Edição Brasileira

A questão de servir o povo de Deus com a Sua Palavra é conhecida como o ministério da Palavra; a pessoa que serve desta forma é chamada de ministro. Watchman Nee é universalmente reconhecido como um dos ministros mais influentes da palavra de Deus no século 20 e, conseqüentemente, está entre os mais qualificados na história da Igreja para discorrer sobre os principais temas, tais como o ministério da Palavra de Deus. Este livro é, sem dúvida, uma das obras-primas do autor, senão a maior. Em virtude de sua presente publicação no Brasil, os leitores de língua portuguesa têm agora o privilégio de poder compartilhar das mesmas riquezas com que o autor contribuiu em outras partes do mundo.¹

¹O conteúdo deste volume é composto de uma série de mensagens pregadas em chinês pelo autor durante um período de treinamento para obreiros, realizado em Kuling, Foochow, China, em 1948.

O MINISTÉRIO DA PALAVRA

O ministério da Palavra ocupa um lugar de importância na obra de Deus, pois Ele opera por meio de Sua Palavra. A história da obra de Deus na China nos últimos sessenta anos prova que o crescimento espiritual dos indivíduos e da Igreja como um todo está nas riquezas da Palavra de Deus. A partir de suas primeiras experiências práticas no campo de trabalho da China, o autor compartilhou com seus colaboradores o segredo de um ministério da Palavra bem-sucedido a fim de ganhar aquela parte do mundo para Cristo e ajudar a Igreja a se libertar da pobreza espiritual e seguir rumo ao alvo.

A mesma lei que rege o sucesso da obra de Deus em uma parte do mundo aplica-se a outra parte do mundo como, por exemplo, na parte do mundo em que estamos. A nossa oração é para que Deus produza uma maravilhosa colheita por meio de seus inúmeros ministros da Palavra que, fielmente, labutam com lágrimas e gotas de suor nesta grande terra do Brasil e em outras partes.

Christian Chen
Nova York, EUA
Setembro de 2004.

PARTE UM:

O MINISTRO

Três Tipos de Ministério

○ Conteúdo e a Transmissão da Palavra

A Carreira e o Ministério de Paulo

○ Auge do Ministério da Palavra

Capítulo 1

Três Tipos de Ministério

*Quanto a nós, nos consagraremos... ao ministério da palavra.
(At 6.4)*

A tarefa de servir às pessoas com a Palavra de Deus é chamada de ministério da Palavra; o indivíduo que serve dessa forma é chamado de ministro. “Ministério” aponta para a função, enquanto “ministro” fala sobre o indivíduo. O ministério da Palavra ocupa um lugar importante na obra de Deus. Há princípios definidos que devem ser aprendidos por aqueles que pregam a Palavra de Deus e servem as pessoas por meio dela.

Desde a época do Antigo até o Novo Testamento, Deus sempre é visto falando. Ele falou nos dias do Antigo Testamento; Ele falou enquanto o Senhor Jesus estava na Terra; e Ele continua falando na Igreja do Novo Testamento. Aprendemos na Bíblia que Deus tem uma obra primordial para realizar na Terra, que é proclamar Sua própria Palavra. Se a Palavra de Deus for deixada de lado, então não sobra quase nada a ser feito na obra de Deus.

Sem Palavra não há obra. Quando a Palavra é eliminada, a obra é reduzida a praticamente zero. Portanto, temos de reconhecer o lugar da Palavra de Deus em Sua obra. Uma vez que a Palavra é removida, a obra de Deus cessa imediatamente, pois Deus opera por meio de Sua Palavra; Ele a trata como Sua obra. A obra de Deus é repleta de Sua Palavra.

Como Deus proclama Sua palavra? Ele tem um método especial e notável: Sua Palavra é pronunciada pela boca do homem. Assim, não há somente a Palavra na Bíblia; há também o ministro da Palavra. Se Deus fosse falar diretamente, Ele não teria necessidade dos ministros da Palavra. Uma vez que Sua Palavra é proclamada por homens, o ministro torna-se uma preocupação real. Portanto, o homem torna-se muito importante na obra de Deus. Deus não emprega nenhum outro meio além dos homens para proclamar Sua Palavra. Ele precisa de uma classe especial de pessoas para serem os ministros da Sua Palavra.

Resumindo, em toda a Bíblia podemos encontrar três tipos diferentes de pessoa, as quais Deus usa para pregar a Palavra. No Antigo Testamento a Palavra de Deus é proclamada pelos profetas; aí temos o ministério dos profetas. Na época da peregrinação terrena do Senhor Jesus, a Palavra de Deus tornou-se carne; assim, temos o ministério do Senhor Jesus. Finalmente, no Novo Testamento a Palavra de Deus é proclamada pelos apóstolos; como resultado, temos o ministério dos apóstolos.

Os Ministros da Palavra no Antigo Testamento: Os Profetas

No Antigo Testamento Deus escolheu os profetas como os homens que falariam Sua Palavra. Muitos profetas falaram

de acordo com as visões que receberam. Mesmo um homem como Balaão podia falar em nome de Deus, pois ele era profeta; suas profecias estão entre as maiores no Antigo Testamento. A forma pela qual os profetas do Antigo Testamento podiam servir como ministros da Palavra era a Palavra vindo até eles. Balaão, por exemplo, profetizou quando o Espírito do Senhor veio sobre ele. Ele falou a despeito de si próprio. Deus deixou de lado seus sentimentos e pensamentos e lhe deu uma revelação. A Palavra de Deus veio a ele a despeito de sua condição. Ele não acrescentou suas opiniões pessoais nem misturou seus sentimentos ou pensamentos com a Palavra de Deus. Em outras palavras, Deus simplesmente empregou a boca do homem para proclamar Sua mensagem – algo típico no caso dos ministros da Palavra do Antigo Testamento. O Espírito Santo compartilhava a Palavra a um indivíduo em particular e depois “controlava” aquela pessoa para que não houvesse erros quando ela propagasse a mensagem da parte de Deus. Embora Deus usasse a pessoa, havia pouquíssimos (ou nenhum) elementos humanos envolvidos nesse tipo de revelação. Os homens apenas transmitiam a Palavra de Deus sem acrescentar nada.

Apesar disso, no Antigo Testamento nós encontramos homens como Moisés, Davi, Isaías e Jeremias, usados por Deus como porta-vozes de uma forma mais avançada do que Balaão e outros profetas. As palavras que Moisés escreveu eram principalmente o que Deus lhe tinha ordenado. Assim como Deus falou, Moisés também falava. Isaías registrou visão após visão à medida que o Senhor lhe mostrava. Nesse aspecto esses profetas funcionavam sob o mesmo princípio de Balaão. No entanto, em outros aspectos Moisés e Isaías eram bem diferentes. Nós sabemos que no transcorrer de sua história, Balaão demonstrou um sentimento pessoal tão

errado que foi condenado por Deus. Enquanto estava sob a revelação, ele falou a Palavra de Deus; entretanto, assim que falou por si próprio, manifestou pecado, perversidade e trevas. Não foi o caso de Moisés. Embora na maior parte do tempo ele falasse de acordo com as ordens de Deus, houve momentos em que falou daquilo que sentia. Durante esses períodos ele não pôde ser acusado de estar fazendo algo errado; pelo contrário, sua palavra também era reconhecida como uma palavra vinda de Deus. Isso mostra que Moisés foi mais usado por Deus do que Balaão. O mesmo é verdade em relação a Isaías. A maior parte das profecias veio diretamente das visões que ele recebia de Deus, mas às vezes ele próprio falava. Davi e Jeremias expressaram seus sentimentos pessoais diante de Deus ainda mais do que Moisés e Isaías. Todos esses profetas se aproximaram da forma de agir dos ministros posteriores do Novo Testamento; mesmo assim, na maior parte do tempo eles agiram sob os mesmos princípios dos outros profetas do Antigo Testamento. Eles falaram quando a Palavra de Deus vinha sobre eles.

O Ministro da Palavra nos Evangelhos: O Senhor Jesus

Quando o Senhor Jesus veio à Terra, a Palavra se tornou carne (Jo 1.14). Ele próprio era a Palavra de Deus. Ele se fez carne e se tornou um homem. Tudo o que Ele fez e disse era inteiramente a Palavra de Deus. Seu ministério era o ministério da Palavra de Deus. A forma como a Palavra foi proclamada por meio de Jesus é totalmente diferente da forma dos profetas do Antigo Testamento. Anteriormente Deus simplesmente empregava a voz dos homens para proclamar Sua Palavra. Até

mesmo João Batista, o último profeta, era apenas uma voz no deserto. A Palavra de Deus simplesmente usou sua boca.

Não foi assim com o Senhor Jesus. Ele é a Palavra encarnada. Sua própria Pessoa é a Palavra de Deus. No Antigo Testamento a Palavra vinha sobre os homens. A Palavra e o ser humano eram duas unidades separadas. A primeira era apenas pronunciada pela voz do segundo. Embora com Moisés e Davi as coisas tenham sido um pouco diferentes, o princípio básico do Antigo Testamento era que Deus meramente empregava a voz humana. Na encarnação, porém, a Palavra de Deus recebeu um corpo humano; a Palavra de Deus se tornou um homem. Não se tratava mais da Palavra vindo a um homem, nem era o simples uso de uma voz humana. A Palavra transformou-se num homem; portanto, adquiriu sentimentos humanos, pensamentos e opiniões, embora continuasse sendo a Palavra de Deus.

Se a opinião humana tivesse interferido na Palavra de Deus no Antigo Testamento, ela teria deixado de ser a Palavra de Deus. No momento em que sentimentos humanos, pensamentos ou opiniões se misturam à mensagem divina, ela se torna imperfeita, impura e maculada. “Esta é a ruína da Palavra de Deus”. Para manter a pureza de Sua Palavra, Deus não permitia que nenhum pensamento, sentimento ou opinião humana se misturasse a ela. Quando a Palavra de Deus foi pronunciada por Balaão, ela se tornou profecia. Se, porém, Balaão tivesse conseguido acrescentar seus próprios sentimentos e idéias, sua mensagem imediatamente teria deixado de ser Palavra de Deus, pois sua natureza teria sido alterada. Isso resume muito bem a situação do Antigo Testamento.

Com o Senhor Jesus, porém, a Palavra de Deus usou não somente uma voz humana, mas também os pensamentos, sentimentos e opiniões. Seus pensamentos humanos eram

os pensamentos de Deus, assim como Seus sentimentos e opiniões. Esse era o tipo de ministério da Palavra que Deus conseguiu obter por meio de Jesus Cristo. Sem dúvida, era completamente diferente do modelo do Antigo Testamento. Deus não queria que Sua Palavra fosse apenas uma palavra; Ele desejava que ela fosse como uma pessoa. Ele se deleitou em ver Sua Palavra se tornar carne. Esse é um dos maiores mistérios do Novo Testamento. Era o desejo de Deus que Sua Palavra tivesse sentimentos humanos, pensamentos e idéias que se manifestassem por meio de uma personalidade. Esse era o tipo de ministério que Jesus desenvolveu.

Na pessoa de Jesus Cristo a Palavra de Deus era não somente objetiva, mas também subjetiva. Ela possuía sentimentos humanos, bem como pensamentos e idéias; apesar disso, continuava sendo Palavra de Deus. Nisso encontramos um grande princípio da Bíblia: é possível que a Palavra de Deus seja embebida em sentimentos humanos. A presença de sentimentos humanos não arruína necessariamente a Palavra; isso só ocorre quando esses sentimentos são inadequados.

Daí surge um enorme problema. O grande princípio é que os componentes humanos não devem ter uma natureza que atrapalhe a Palavra de Deus. Na vida de Jesus Cristo (que é a Palavra encarnada), os pensamentos humanos eram os pensamentos de Deus. Em termos naturais, o pensamento humano é apenas isso – pensamento humano; no entanto, na encarnação a Palavra tornou-se um Homem, de modo que os pensamentos desse Homem eram totalmente adequados. Quando se misturavam com a Palavra de Deus, eles não a maculavam – eles a cumpriam. A Palavra de Deus na vida do Senhor Jesus se eleva mais alta do que no Antigo Testamento. Jesus disse: Ouvistes o que foi dito aos antigos (Mt 5.21). Quer dizer que Deus falou com Moisés, dando-lhe Suas revelações.

“O ministério da Palavra ocupa um lugar importante na obra de Deus. Há princípios definidos que devem ser aprendidos por aqueles que pregam a Palavra de Deus e servem as pessoas por meio dela. (...) Aprendemos na Bíblia que Deus tem uma obra primordial para realizar na Terra, que é proclamar Sua própria Palavra. Se a Palavra de Deus for deixada de lado, então não sobra quase nada a ser feito na obra de Deus. Sem Palavra não há obra. Quando a Palavra é eliminada, a obra é reduzida a praticamente zero. Portanto, temos de reconhecer o lugar da Palavra de Deus em Sua obra.”

“O principal problema na Igreja hoje é a falta de ministros da Palavra. Não é a raridade da Palavra de Deus ou a falta de frequência das visões, mas sim a escassez daqueles indivíduos que podem ser usados pelo Senhor.”

“Toda a esterilidade, pobreza e corrupção que encontramos nas igrejas se devem ao elemento humano inadequado na Palavra de Deus. Que Deus possa encontrar aqueles que são quebrantados e humilhados para que Sua Palavra flua por meio deles. Nós estamos sempre tentando encontrar a Palavra de Deus, mas Deus está continuamente buscando aqueles que Ele possa usar. Nós buscamos a Palavra de Deus, mas Deus busca Seus ministros.” — *Watchman Nee*

“WATCHMAN NEE é universalmente reconhecido como um dos ministros mais influentes da Palavra de Deus no século 20 e, conseqüentemente, está entre os mais qualificados na história da Igreja para discorrer sobre os principais temas, tais como *O Ministério da Palavra de Deus*. Este livro é, sem dúvida, uma das obras-primas do autor, senão a maior. Em virtude de sua presente publicação no Brasil, os leitores de língua portuguesa têm agora o privilégio de poder compartilhar das mesmas riquezas com que o autor contribui em outras partes do mundo.” — *Christian Chen*



Publicações
Pão Diário



clássicos
editoradosclassicos.com.br

